



H0622

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA E INOVAÇÃO INSTITUCIONAL: O PÚBLICO E O PRIVADO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM CONTEXTOS DESCENTRALIZADOS

Erika Moreira Martins (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Vicente Rodriguez (Orientador), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

O objetivo deste trabalho é o de, a partir do processo de descentralização, analisar as políticas públicas para formação continuada de professores das redes municipais de ensino da Região Metropolitana de Campinas – RMC, destacando suas relações com o setor privado. Ao realizarmos a análise do pensamento empresarial através de elementos discursivos buscamos identificar as intencionalidades subjacentes à ênfase dada pelas empresas a respeito de sua atuação e responsabilidade social pela educação. Este discurso sugere que o Estado – ineficiente – deve terceirizar a execução dos serviços sob sua responsabilidade, de modo que empresas assumam a tarefa da elaboração e implementação de políticas públicas educacionais segundo pressupostos mercadológicos. A partir da municipalização do ensino fundamental, com a demanda de professores e as pressões externas para oferta de cursos de formação, e ainda, existindo recursos financeiros com destinação específica para tal, os municípios, mesmo sem tradição ou história institucional na oferta de formação continuada, assumem esta tarefa. No entanto, para tal oferta, a sociedade civil organizada se dispõe a dividir a tarefa educacional realizando parcerias na elaboração e/ou implementação de serviços de responsabilidade do setor público. Metodologicamente, além da pesquisa bibliográfica, consultamos dados oficiais das matrículas no ensino fundamental e informações das secretarias de educação e das empresas parceiras em sítios eletrônicos oficiais.

Política pública educacional - Formação de professores - Público e privado